

Brazil ranked 10th among destinations of announced U.S. greenfield investment with a cumulative value of investments of US\$ 62.9 billion between 2008 and 2017. These greenfield investment involved 628 American companies that announced 894 projects in 37 different sectors. Main sectors (value): "Communications", "Automotive OEM", "Metals". Main sectors (jobs created): "Automotive OEM"; "Software and IT Services". In total, American multinationals invested in 23 states of Brazil - with São Paulo being the preferred destination. 41 US states were the source of investment announcements in this period. New York was the largest source of announced greenfield investment in Brazil.

US DIRECT INVESTMENT IN BRAZIL

In 2015, U.S. affiliates in Brazil exported abroad **US\$8.5 billion**.

U.S. controlled multinational companies

generated **US\$ 37.2 billion** in value added to the Brazilian gross domestic product (GDP) and employed **654,800 Brazilians**.

U.S. affiliates held total asset value of US\$ 268.3 billion in 2015, and sold US\$ 171.3 billion internally. Between 2009 and 2015, US multinational companies' assets increased by 29.8%. This growth was reflected in the number of employees with U.S. companies generating 131,900 new jobs in Brazil from 2009 to 2015.

In 2017, the U.S. FDI position in Brazil reached **US\$ 68.2 billion¹**, equivalent to nearly **3.3%** of Brazil's Gross Domestic Product (GDP). From 2008-2017 U.S. FDI in Brazil grew by **55.3%**↑

1^o The United States ranks first among sources of foreign direct investment in Brazil.

(when measured by position)

Brazil is the 17th destination to American direct investments in the world.

Brazilian FDI position in the United States grew

356% between 2008 and 2017, reaching **US\$ 42.8 billion** in 2017.

In 2017, Brazil was the **16th largest** source of foreign direct investment in the United States – ahead of Mexico.

In 2015, Brazilian companies held **US\$ 102.2 billion** in assets in the United States and employed **74,200 people**.

Among major emerging countries (China, India, Russia, and Mexico), Brazil was the second nation that generated the most employment, behind Mexico.

Brazilian subsidiaries sold **US\$ 48.3 billion** domestically and generated **US\$ 7.9 billion** in value added to the U.S. GDP (2015).

From 2009 and 2015, Brazilian companies in the United States sold significantly more domestically and generated more value added in the United States compared to other economies like India, China, Russia and Mexico.

The value of exports from Brazilian branches in the United States was larger than other emerging economies analyzed (China, Mexico, India, Russia), reaching **US\$ 5.1 billion** in 2015.

BRAZILIAN DIRECT INVESTMENTS IN THE US

During 2008-2017, the United States received the largest number of announcements of Brazilian greenfield investments worldwide. **138 projects** were announced by **92 Brazilian companies**, with estimated Capex and employment generation totaling **US\$ 4.4 billion** and **11,340 people** during the period. Main sectors: "Plastics", "Chemicals", "Textiles", "Coal, oil and natural gas", "Metals" (value). "Software & IT services", "Textiles", "Food & tobacco", and "Pharmaceuticals" (jobs created). Greenfield projects covered 25 sectors. Announcements were concentrated in São Paulo. 11 Brazilian states were the source of investment announcements in this period. 27 U.S. states were the destination of Brazilian investment. Texas was the main destination, followed by Florida, Louisiana and Tennessee.

Source: Bureau of Economic Analysis

¹ Note: US\$ 122.9 billion according to Brazil Central Bank. The number may change due to differences of sources and methodologies. See full report.

O Brasil foi o 10º destino de anúncios de investimentos greenfield dos EUA com um valor acumulados dos anúncios de investimento produtivo entre 2008 e 2017 chegou a US\$ 62,9 bilhões, distribuídos em 894 projetos de 628 empresas americanas em 37 setores. Principais setores (em valor): "Comunicações", "Automotivo (Montadoras)", "Metais". Principais setores (empregos criados): "Automotivo (Montadoras)", "Software e Serviços de TI". Os anúncios se distribuíram em 23 estados - com São Paulo como principal destino. Os anúncios se originaram de 41 estados americanos. Nova York foi a principal origem de anúncios de investimentos greenfield no Brasil.

INVESTIMENTOS DIRETOS DOS EUA NO BRASIL

As exportações de afiliadas americanas no Brasil somaram **US\$ 8,5 bilhões** em 2015.

As afiliadas americanas

geraram **US\$ 37,2 bilhões** em valor agregado ao PIB brasileiro

e empregaram **654.800** brasileiros.

Afiladas americanas detinham ativos no valor total de US\$ 268,3 bilhões em 2015, e venderam US\$ 171,3 bilhões internamente. Os ativos de multinacionais dos EUA no Brasil cresceram 29,8% entre 2009 e 2015 - o que se refletiu na criação de 131.900 novas vagas de emprego no Brasil.

O estoque de IED americano no Brasil alcançou

US\$ 68,2 bilhões¹

Isso equivale a 3.3% do PIB brasileiro.

Entre 2008 e 2017, o IED dos EUA no Brasil cresceu **55.3%**.

O estoque de IED brasileiro nos Estados Unidos cresceu

356%

entre 2008 e 2017, alcançando

US\$ 42,8 bilhões em 2017.

Em 2017 o Brasil foi a **16ª principal** origem de IED nos EUA - à frente do México.

Em 2015

as empresas brasileiras detinham

US\$ 102,2 bilhões

em ativos nos Estados Unidos e empregavam

74.200 pessoas.

Comparado com grandes emergentes (China, Índia, Rússia, e México), o Brasil fica em segundo em geração de empregos nos EUA.

As subsidiárias brasileiras venderam

US\$ 48,3 bilhões

no mercado interno, e geraram

US\$ 7,9 bilhões

em valor adicionado ao PIB americano (2015).

Entre 2009 e 2015, as empresas brasileiras nos EUA superaram consistentemente empresas de outros grandes emergentes em vendas internas e valor adicionado ao PIB dos EUA.

As subsidiárias brasileiras nos EUA exportaram

US\$ 5,1 bilhões em 2015, mais que subsidiários de outras grandes economias emergentes (China, México, Índia, Rússia).

INVESTIMENTOS BRASILEIROS DIRETOS NOS EUA

Os EUA foram o principal destino de anúncios de projetos de investimentos greenfield por empresas brasileiras. **138 projetos** foram anunciados por **92 empresas brasileiras**, com estimativas de **US\$ 4,4 bilhões** em valor de investimentos e de **11.340 empregos gerados**. Principais setores (em valor): "Plásticos", "Químicos", "Têxteis", "Carvão, Petróleo e Gás Natural", "Metais". Principais setores (empregos gerados): "Software & Serviços de TI", "Têxteis", "Alimentos & Tabaco", e "Farmacêuticos". Os projetos se distribuíram em 25 setores. Entre os estados brasileiros de origem, os anúncios se concentraram em São Paulo. Ao todo os anúncios se originaram de 11 estados brasileiros. **27 estados americanos** foram destino de investimentos greenfield de empresas brasileiras. Texas foi o principal, seguido de Flórida, Luisiana and Tennessee.

Fonte: Bureau of Economic Analysis

¹ Nota: US\$ 122,9 bilhões de acordo com o Banco Central. Número varia de acordo com a fonte e metodologia. Veja o relatório completo.